

## Critérios de Qualidade de um Estudo Qualitativo

SUSANA OLIVEIRA E SÁ  
ANTÓNIO PEDRO COSTA

A investigação puramente qualitativa já é âmbito de outras áreas do saber para além da área da educação. Um investigador, ao delinear a sua investigação, se optar por uma investigação de carácter puramente qualitativo, confronta-se com algumas dúvidas relativas aos critérios de qualidade, às normas e às regras ou às possíveis generalizações dos resultados obtidos. Os critérios de qualidade não são consensuais para a maioria dos peritos nessa área. Muitos investigadores defendem que a definição de critérios é necessária de forma a se poder garantir rigor, sistematização, credibilidade e valor humano na construção do conhecimento científico.

No sentido de garantir a validação ou a credibilidade num estudo qualitativo (AMADO, 2013), alguns autores (STAKE, 2007; YIN, 2009) referem-se à necessidade de estabelecer algumas estratégias. Entre elas, destacamos, por exemplo, a utilização da triangulação “das várias fontes recolhidas, ou seja, olhar para o fenómeno de diferentes ângulos” (NERI DE SOUZA, COSTA, NERI DE SOUZA, 2015, p. 151). Outra estratégia, também utilizada, é a revisão pelos pares das transcrições e apontamentos a fim da obtenção de uma maior precisão, aferição e consistência. Por último, outra estratégia é a transparência do procedimento realizado pelo investigador durante todas as etapas da investigação, desde a discussão à análise final: “a transparência de todo o processo garante ao leitor o mérito, a credibilidade e a confiabilidade da investigação” (NERI DE SOUZA, COSTA; NERI DE SOUZA, 2015, p. 151).

O que sabemos é que esses critérios poderão ser definidos por variados processos, mas os mais consensuais serão aqueles que resultarão de uma elevada coerência interna em toda a investigação e resultarão apenas num “modesto” contributo para um estado do conhecimento. Esse conhecimento a que nos referimos são aqueles palpáveis, concretos e facilmente transferíveis por outro grupo de investigadores. E todo o conjunto de contribuições produzidas por diferentes grupos de investigadores é que poderá, ou não, produzir algum “conhecimento”. Poderemos aqui, então, falar em alguma *generalização*.

Ao folhearem este número da revista, os leitores irão encontrar entre os cinco artigos um fio

aglutinador que se fundamentará essencialmente em constrangimentos que poderão surgir e ser solucionados em sala de aula, na escola, ou na aprendizagem ao longo da vida. Este número da Revista Eixo resulta de uma seleção de artigos apresentados no 5º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa que ocorreu na Universidade Lusófona, na cidade do Porto, em Portugal.

No artigo intitulado “La aproximación a la Intervención Comunitaria en Trabajo Social a través de una metodología cualitativa de investigación. La transversalidad del enfoque comunitario en las asignaturas del grado en Trabajo Social”, verificaremos que os autores consideram o espaço comunitário do ensino superior como uma parte dos níveis de intervenção adequados à sua área disciplinar, constituindo-se em si como uma área de interação com o meio e os cidadãos. A proximidade entre a Universidade e os contextos de âmbito profissional são uma interligação entre a teoria e a prática, devendo-se conjugar, de forma interativa, no ambiente profissional. Os autores, baseando-se nesses pressupostos, consideram, na sua investigação de natureza qualitativa, a dimensão comunitária e a dimensão da aproximação da formação universitária às realidades psicossociais que constituem o objeto da disciplina. Propõem metodologias para os docentes que, partindo de uma abordagem qualitativa, são aplicadas na especificidade de cada área do conhecimento de modo transversal, permitindo ao estudante a possibilidade de interrelacionar aprendizagens diversas assentes numa base científica comum.

Assim, no artigo “Desafios Colocados pela Avaliação de um Projeto de Mediação Escolar”, poderemos debruçar-nos sobre as vantagens e os constrangimentos que se colocam à mediação de conflitos que são apontados em várias pesquisas. Nesse artigo, que tem por finalidade divulgar a avaliação de um projeto de mediação concretizado numa escola portuguesa, tendo por base o modelo CIPP, focalizado na tomada de decisão, procedeu-se à avaliação das principais dimensões do projeto. O estudo foi apoiado na metodologia qualitativa, usando o *software* webQDA como apoio à análise de dados. Concluíram que, apesar de a avaliação ser positiva

nas dimensões que propuseram, são evidentes alguns constrangimentos essencialmente culturais que resultam da implementação do projeto num contexto escolar específico. A avaliação efetuada foi decisiva para a reformulação da estratégia adotada e para a sua otimização na comunidade educativa. Em contraste, destacam-se alguns constrangimentos culturais, institucionais e processuais relativos à implementação do projeto, como, por exemplo, insuficiente informação e conhecimento pela outra metade dos participantes, no que respeita à dinâmica do gabinete de mediação. Verificam-se algumas dificuldades na organização do trabalho da equipa de mediação no envolvimento de um maior número de participantes, afetando o normal funcionamento do gabinete.

No artigo "Rede de Cooperação e Promoção da Formação: Região Metropolitana do Porto, Portugal", os leitores poderão constatar uma resposta aos desafios lançados pelos ministros responsáveis pela área da educação e da formação profissional da União Europeia, em sintonia com a estratégia traçada pela ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional) em Portugal, cuja missão é coordenar a execução das políticas de educação e formação profissional de jovens e adultos e assegurar o desenvolvimento e a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências. O presente estudo propõe um modelo organizacional (plataforma na Internet onde, para além de uma série de outra informação e funcionalidades, possa-se consultar toda a oferta formativa da região metropolitana do Porto, através dos mais diversos tipos de consulta), com toda a informação que permita a criação e a gestão de uma rede de cooperação e promoção da formação (de nível IV) e do emprego para a região metropolitana do Grande Porto. O objetivo geral dessa rede assenta na aposta no emprego e no prosseguimento de estudos, quer de jovens quer de adultos, com progressão na carreira e reforço da empregabilidade. Empresas, escolas com os centros *Qualifica*, instituições privadas e públicas são *stakeholders* do processo e parte integrante do modelo desenhado. O modelo proposto parte da oferta das escolas que disponibilizam oferta profissionalizante na região, procurando, numa primeira fase, analisar e ajustar a oferta formativa disponibilizada por elas.

Seguindo a leitura para o artigo "Educação para Jovens e Adultos trabalhadores: efetivação das

políticas de gotejamento", somos confrontados com uma análise acerca da conjuntura atual dos Programas de Profissionalização na modalidade de Educação de Jovens e Adultos no Brasil, vistos como elementos empobrecidos da Política Educacional instituída. O principal objetivo do artigo é a realização de uma reflexão crítica sobre os significados e a incorporação desses programas nas instituições escolares. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, recorrendo à realização de grupos focais com jovens e adultos que concluíram um dos programas de profissionalização proposto pelo Governo Federal. As conclusões da pesquisa apontam para uma efetivação de políticas de diferenciação e de desigualdade não inclusivas que comprometem a formação dos jovens e dos adultos trabalhadores no Brasil, resultando de programas que espelham uma representação e não de um conhecimento solidamente fundamentado num pensamento crítico.

Passando a ler o penúltimo artigo intitulado "Foguetes de garrafas PET: uma proposta de trabalho com interface na Educação CTS", os leitores são levados a conhecer uma interessante sugestão didática no ensino de química. O presente trabalho tem como objetivo apresentar resultados de uma intervenção pedagógica numa escola pública federal, na cidade de Catalão-GO, que utiliza a construção e o lançamento de foguetes como possibilidade para a realização de uma proposta didática que tem como interface a Educação CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade). O artigo mostra que a educação CTS pode ser uma forte aliada no ensino de conteúdos das disciplinas de química, física, matemática e arte, de forma contextualizada e interdisciplinar, com base nos preceitos da Ciência, da Tecnologia e da Sociedade. Na contextualização de sala de aula da atividade, o aluno teve oportunidade de observar e de manipular o objeto em estudo, permitindo uma melhor estruturação de conceitos científicos e não apenas imaginá-los. As atividades foram realizadas em grupos durante todo o desenvolvimento da proposta e foi possível perceber que a utilização dos foguetes, como estratégia didática para alcançar a Educação CTS, permite um trabalho em equipa, insere os estudantes em momentos de tomada de decisão e oferece ainda elementos para superar aulas predominantemente tradicionais, recorrendo à interdisciplinaridade.

No último artigo, intitulado "Percepções de

estudantes e educadores sobre alimentação adequada e saudável: diálogos com a Promoção da Saúde”, os leitores são levados a conceitos para a promoção da saúde no sentido de melhorar a qualidade de vida. O objetivo desse artigo é analisar percepções de estudantes e educadores de escolas públicas sobre alimentação adequada e saudável. A abordagem é de natureza qualitativa. As autoras utilizaram a observação participante com a ajuda de *brainstorms* como recolha de dados, em 4 escolas públicas de Ceilândia-DF. Os resultados dizem que os participantes discerniram práticas alimentares adequadas e saudáveis sem reflexo na escolha da sua alimentação. As observações apontaram para um ambiente escolar com acesso facilitado aos alimentos de pouco valor nutricional, elevado teor calórico e ausência de iniciativas centradas no ambiente que possibilitem aos sujeitos realizarem escolhas salutaras. Assim, as autoras concluem que a dinâmica da consulta a esses grupos problematizou a realidade e dialogou com conhecimentos pré-existentes assimilados a partir de suas histórias de vida. As autoras também destacam a incoerência entre o conhecimento apresentado pelos estudantes e a preferência revelada ao adquirirem alimentos no bar da escola. Isso reforça a necessidade de garantir lanche adequado, saudável, saboroso e atraente. E ratifica a importância da regulamentação da venda de alimentos nos bares das escolas, que vem sendo adotada em muitas cidades.

## Agradecimentos

Um agradecimento aos organizadores, aos avaliadores e aos editores do CIAIQ ([www.ciaiq.org](http://www.ciaiq.org)) pelo trabalho de revisão das primeiras versões que deram origem às versões ampliadas e aprofundadas que aqui se apresentam.

Susana Oliveira e Sá  
António Pedro Costa

## Referências

- AMADO, J. **Manual de Investigação Qualitativa em Educação**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013.
- NERI DE SOUZA, D.; PEDRO COSTA, A.; NERI DE SOUZA, F. Investigação Qualitativa: Inovação Dilemas e Desafios (vol. 2). In: NERI DE SOUZA, F., NERI DE SOUZA, D.; PEDRO COSTA, A. (Org.) **Desafio e Inovação do estudo de caso com apoio a tecnologias**. Ludomedia: Universidade de Aveiro, 2015. p.143-162.
- STAKE, R. **A arte da investigação com estudo de caso**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.
- YIN, R. **Case Study Research: Design and Methods**. 4. ed. v. 5. London: Sage, 2009.

